

	<p>TEXTO</p> <p>O Tempo Te Rouba os Sorrisos?</p> <p>Converse com sua Dor!</p> <p>Marcelle Azeredo Santos</p>	<p><i>Palavra:</i> Solta o Verbo! </p>
---	--	---

ID: 2020-11-00015
 Temática: Preparatório Nacional 2021 - Esperança
 Estilo: PodCast
 Título: O Tempo Te Rouba os Sorrisos? Converse com sua Dor!
 Autora: Marcelle Azeredo Santos
 Data: novembro de 2020

O Tempo Te Rouba os Sorrisos? Converse com sua Dor!

O ano não acaba, as temáticas não mudam. Perdas, desemprego, crise econômica, crise política, crise ambiental, CRISE DE VALORES!!!

O tempo me rouba os sorrisos!
 O tempo me rouba os sorrisos!

A impressão é que não estamos aprendendo nada, com tantas mazelas que se acumulam pelo mundo inteiro. Às vezes, me sinto sem esperança. Luana começa assim o telefonema. E daqui do outro lado concordo tanto com tudo!!! Porém como exercer o ESPERANÇAR? Como EMPATIZAR?

Me veio uma situação da semana passada que me tirou o sono e me chateou bastante. Bateram no meu carro e o sujeito se esquivou da culpa me deixando com um prejuízo que não podia ter no momento. Conserto de carro sempre é caro. Na hora nem pensei que o incidente não foi acidente e eu e minha amiga saímos ilesas e que tudo acabou bem, só danos materiais.

Cheguei em casa desesperada, vendo como providenciar o reparo. Liguei para o seguro para abrir o sinistro. Atendeu, a Fernanda, com uma voz querida, acolhedora. Posso ajudar? O que aconteceu?

Desfiei o rosário, contei a minha dor, o que aparentemente era uma desgraça.



TEXTO

O Tempo Te Rouba os Sorrisos?

Converse com sua Dor!

Marcelle Azeredo Santos

Palavra:
Solta o
Verbo! ✍️

- Minha Senhora, fica calma! Vou contar o sinistro que acabei de abrir. A cliente foi buscar o carro novo na concessionária, zero km, e se atrapalhou com o câmbio automático, freio, acelerador e entrou loja adentro atingindo três carros novos, inclusive um blindado. Não preciso falar mais nada, né? Eu fiquei estupefata! Só conseguia perguntar desta situação.

Esqueci do meu sinistro. Meu Deus, que terrível momento essa outra pessoa estava passando!

Meu pseudo incidente se tornou tão pequeno que encerrei o sinistro. Fernanda me convenceu que eu perderia financeiramente acionando o seguro. Ela acertou, pois a oficina foi camarada e ainda me deu dois presentes: polimento cristalizados e a pintura do meu para-choque traseiro, já um pouco riscado.

E por que essa história toda? Para desabafar e dizer como a gente foca no nosso umbigo, gastando energia com coisas que não valem a pena. Sempre seremos incomodados por intempéries da vida e temos que lidar com sabedoria.

Voltando a conversa com Luana. Não tenho receita para dar muito menos lições, quiça uma solução. Luana, te empresto meu ouvido, minha presença, nem que seja pelo telefone! Todos os dias acordamos e temos uma nova chance de escrever nosso caminho com outras tintas. O medo não pode nos impedir de recomeçar, mesmo que tenhamos que enfrentar o desconhecido. O tempo pode nos roubar às vezes nossos sorrisos, mas não para sempre!!!